

EM SÃO CAETANO

Câmara dá aval a projetos de empréstimos; oposição fala em cheque em branco

Prefeitura recebe autorização para buscar financiamentos que totalizam R\$ 78 milhões

A Câmara de São Caetano aprovou ontem, em duas sessões extraordinárias, dois projetos do Executivo, sob comando de José Auricchio Júnior (PSDB), que autorizam o Paço a contrair empréstimos que somam R\$ 78 milhões. Vereadores da oposição, entretanto, sustentam que os aportes são verdadeiros “cheques em branco”, já que faltaram informações básicas sobre onde os recursos serão empregados.

Na avaliação do vereador César Oliva (PSD), o projeto no qual o Paço pede autorização para empréstimo de R\$ 70 milhões junto ao Finisa (Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento) é um “projeto genérico e sem detalhes” sobre o destino.

“Em resumo, é um cheque em branco. Sem detalhes, contrariando, inclusive, a Lei de Responsabilidade Fiscal. Sequer tem informações financeiras, sobre taxa de juros, amortização, nada”, declarou o vereador, que apresentou emenda na qual pe-

dia que o Executivo elencasse quais seriam as obras, mas que foi rejeitada pelos demais parlamentares.

O projeto da Prefeitura sustenta que o valor obtido junto ao Finisa deverá ser utilizado para novas obras e reformas de próprios públicos. Reclamação de vereadores é que não há descrição de quais valores seriam usados nas obras e reformas anunciadas.

O vereador Jander Lira (PSD) também tentou aprovar emendas ao projeto que busca o empréstimo junto ao Finisa, mas também teve a iniciativa rejeitada. “Sem as emendas, pedindo mais transparência, o empréstimo é um cheque em branco”, avaliou.

O outro projeto, que trata de empréstimo de R\$ 8 milhões, se destina à reestruturação do Centro de Triagem Neonatal, do setor de fisioterapia da USCS (Universidade Municipal de São Caetano) e da sede da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

da Redação

